



HEMANGIOMA PRIMÁRIO EM FEMUR DE IGUANA-VERDE (*Iguana iguana*, Linnaeus, 1758) – RELATO DE CASO

Rochele Bezerra Araújo^{1,3,*}; Vitor Luz Carvalho¹; Luiz Viana Diniz¹; Monica Regina Alves Motta¹; Ana Paula Domingos Brito²; Adriana Wanderley de Pinho Pessoa⁴; Cláudio Cabral Campello⁵.

¹Médico Veterinário; ²Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará – FAVET / UECE. Av. Paranjana, 1.700, Fortaleza, Ceará, 60740-000; ³Parque Ambiental e Zoológico Ecopoint; ⁴Professora da disciplina de Patologia Veterinária da FAVET / UECE; ⁵Professor da disciplina de Histologia Veterinária da FAVET / UECE. *E-mail: r_alexandrino@yahoo.com. / anapaulitadb@gmail.com.

O hemangioma é um tumor não canceroso, e, portanto benigno, tendo sua origem nas células endoteliais que revestem os vasos sanguíneos. O tumor consiste de uma mescla de áreas celulares e de espaços sanguíneos revestidos por endotélio ocupados por sangue circulante normal. Um *Iguana iguana* (iguana verde), macho, procedente do Campus do Itaperi da Universidade Estadual do Ceará, foi encaminhado a Unidade de Triagem do Zoológico Ecopoint apresentando-se bastante apático, desidratado e com aumento de volume na extremidade distal do fêmur esquerdo. Instituiu-se fluidoterapia com solução fisiológica 0,9% na dose 15ml/Kg a cada 24h por via subcutânea, nutrição enteral via esofágica e antibioticoterapia a base de enrofloxacin na dose de 5mg/kg SID por via intramuscular. Com dez dias de terapia de suporte, observou-se melhora no quadro clínico do animal, optando-se pela remoção cirúrgica da massa neoplásica. Após doze dias, o animal veio a óbito. O material colhido na cirurgia, de consistência macia a firme, coloração vermelha escura e aspecto lobulado, medindo 5,3 x 3,8cm, aparentemente substituindo o tecido ósseo local foi encaminhado ao Laboratório de Patologia da Faculdade de Veterinária - UECE. Fragmentos do material foram coletados, fixados em formol a 10%, desidratados em série alcoólica de concentração crescente, diafanizados em xileno, incluídos em parafina e seccionados em micrótomo para a obtenção de lâminas para análise histopatológica, as quais foram coradas pelo método de Hematoxilina e Eosina (HE). A observação por microscopia ótica mostrou que o tumor era composto por grande quantidade de vasos com diâmetros variados, repleto de hemácias e delicadas paredes lineadas por uma única camada de células endoteliais achatadas. Os achados microscópicos foram compatíveis com hemangioma primário de tecido ósseo. Os hemangiomas, menos comuns que os hemangiossarcomas, ocorrem com maior frequência em tecidos moles e ocasionalmente podem acometer o tecido ósseo de animais e do homem. Não há relatos deste tipo de tumor em répteis desta espécie.

Apoio: Zoológico Ecopoint, Favet/UECE, GEASCE.